

HEMOSSIDERINA

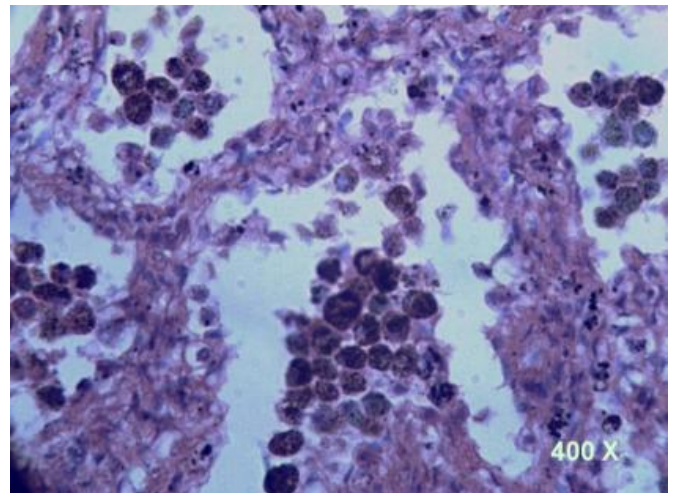
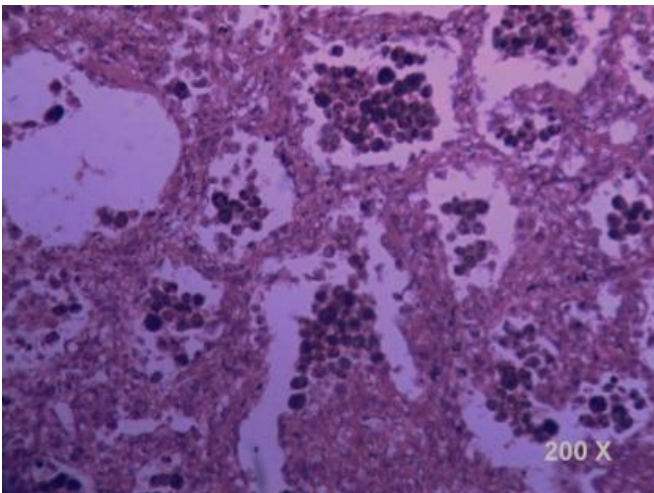
Lâmina G010

Hemossiderina

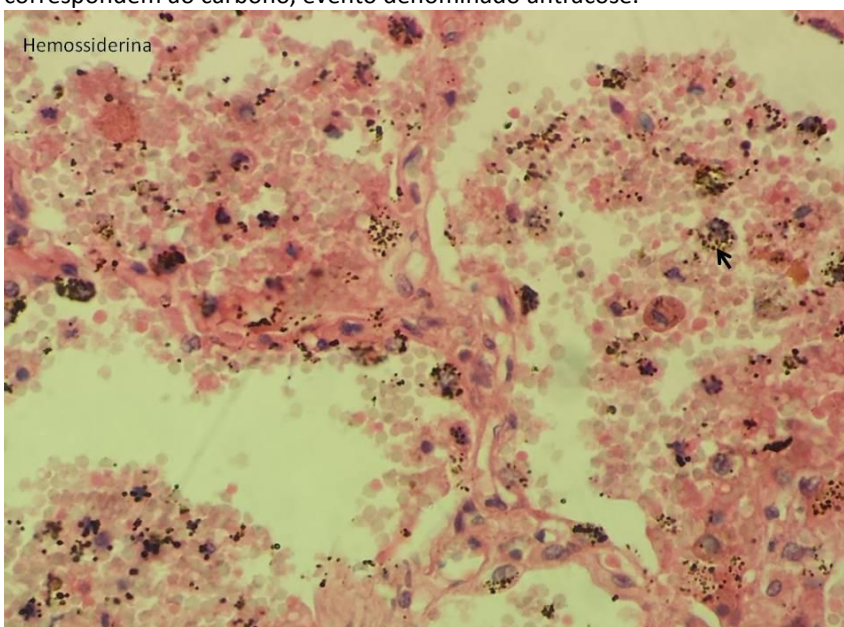
Etimologia: Grego, hemo = sangue; sidero = ferro; Latim, ina = substância química.

Conceito: Pigmento dourado, granuloso e brilhante geralmente no interior de macrófagos. A hemossiderina resulta do acúmulo de ferro nessas células após hemorragia, hemólise ou após oferta excessiva do metal pela dieta (e.g., alimentos) ou por via parenteral (e.g., transfusão sanguíneas).

Morfologicamente nos histológicos abaixo, observa-se uma área de necrose por coagulação do pulmão decorrente de um infarto. Há presença de hemácias com grânulos de hemossiderina oxidada, o que confere aos eritrócitos, localizados no interior dos vasos, uma coloração amarronzada.

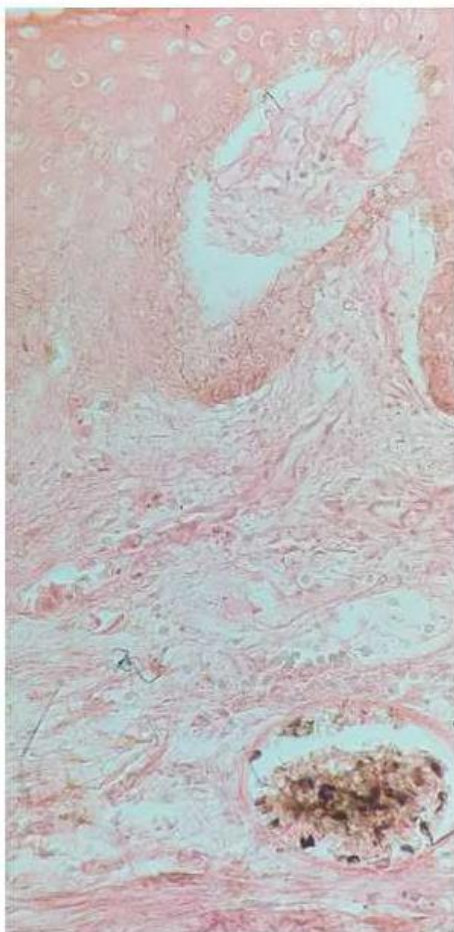
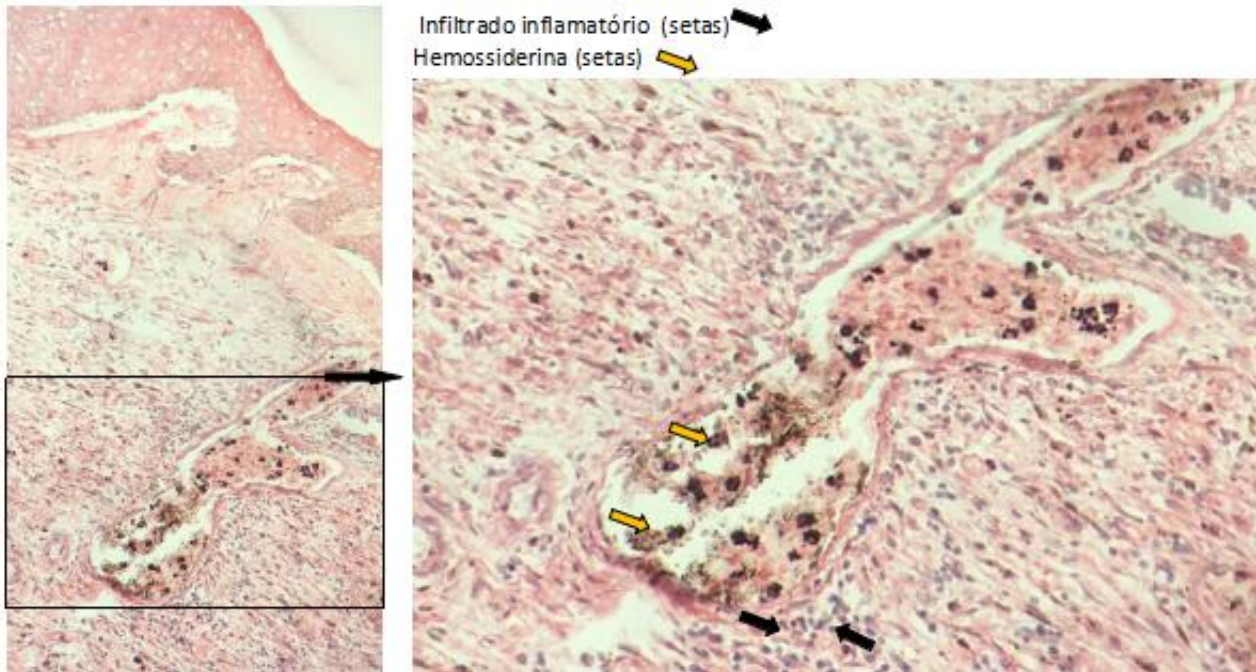


Corte histopatológico de pulmão com infarto hemorrágico. Nos espaços alveolares, delimitados por tecido necrótico (necrose por coagulação), observa-se a presença de hemácias que apresentam pigmentos amarronzados. Esses pigmentos são hemossiderina os quais são birrefringentes. Em outros campos, há pigmentos enegrecidos que correspondem ao carbono, evento denominado antracose.



Hemossiderina (seta).

Lâmina G019



Hemossiderina - pigmentos amarronzados no interior do vaso sanguíneo (seta)

